



ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO EM FOTOTERAPIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Flávia Teixeira Germano, Universidade Potiguar, flavinhabebzeao@hotmail.com

Ana Eliedna Nogueira, Universidade Potiguar, eliednanog@hotmail.com

Ana Laelma Nogueira, Universidade Potiguar, laelmasena@gmail.com

INTRODUÇÃO: A prematuridade é responsável pela grande maioria das internações na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, sendo fomentadora dos avanços tecnocientíficos visando aumentar a sobrevivência de recém-nascidos prematuros extremos, bem como na contínua qualificação profissional para uma assistência especializada, humanizada e eficaz. Diversas são as causas da prematuridade como as maternas e as fetais, placentária, uterinas, polidrâmnio, amniorrexe prematura, e iatrogenia. A imaturidade dos sistemas do prematuro predispõe o recém-nascido a inúmeras complicações (WONG, 2006). Dentre os agravos mais prevalentes encontra-se a Hiperbilirrubinemia “definida como a concentração sérica de bilirrubina indireta (BI) maior que 1,5mg/dL ou de bilirrubina direta (BD) maior que 1,5mg/dL, desde que esta represente mais que 10% do valor de bilirrubina total (BT)” (ALMEIDA et al, 2010). O diagnóstico e o tratamento precoce são muito importantes no enfrentamento dessa complicação. Trabalhos recentes têm demonstrado que em um recém nato icterico, submetido à fototerapia, a bilirrubina sofre reações fotoquímicas que produzem dois tipos de isômeros: os configuracionais e os estruturais. A assistência de enfermagem a neonato com hiperbilirrubinemia neonatal é de extrema importância, pois acarreta em um menor tempo de internação, além de evitar possíveis sequelas irreversíveis. Desse modo, o trabalho de Enfermagem em neonatologia é um desafio constante, pois requer respeito, vigilância, habilidade e sensibilidade, porque o cliente assistido é extremamente vulnerável e altamente dependente da equipe que lhe presta assistência. É necessário conscientizar-se que quanto mais precoce identificar os fatores de risco para o recém-nascido, melhores as condições para serem ajudados. Frente a essa problemática o presente trabalho



aborda a importância da assistência de enfermagem para a eficácia da fototerapia no tratamento das hiperbilirrubinemias neonatais. **OBJETIVO:** Responder os questionamentos: O atendimento de enfermagem tem promovido uma assistência adequada aos RNs em fototerapia? Quais as dificuldades encontradas para realizar uma assistência de qualidade? De modo que o benefício/contribuição do estudo aprofunde os conhecimentos técnicos e científicos acerca da assistência de enfermagem a RNs com hiperbilirrubinemia e difundindo para a comunidade acadêmica. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de Revisão de Literatura Científica. A presente pesquisa foi realizada considerando os materiais disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), que abordasse “a importância da assistência de enfermagem para a eficácia da fototerapia no tratamento das hiperbilirrubinemias neonatais”. Os critérios de inclusão foram: a relação com o tema proposto, publicações em língua portuguesa, limitando-se a trabalhos completos e disponíveis, e pelo menos um dos autores possuir graduação completa em enfermagem. A coleta dos dados abrangeu as seguintes etapas: definição das palavras-chave, busca dos trabalhos e seleção dos trabalhos pertinentes. As bases de dados utilizadas foram a Base de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e a Literatura Latino Americana e do Caribe (LILACS), com recorte temporal no período de 2003 a 2013. Os descritores utilizados foram: Cuidados de Enfermagem; Fototerapia; e Icterícia. Estes foram identificados por meio da busca nos Descritores em Ciências da Saúde (Decs), por meio do endereço eletrônico <http://desc.bvs.br>. Utilizando os três descritores na busca foram encontradas 15 publicações, 11 na base de dados MEDLINE, 02 na LILACS e 02 na BDENF. Destes, apenas três estavam disponíveis em texto completo e idioma português. Portanto, 12 referências foram excluídas, resultando em três trabalhos a amostra. Posteriormente, foram realizadas as análises do título, dos descritores e do resumo dos textos publicados. Nessa etapa, todos os trabalhos foram incluídos, pois estavam relacionados à temática, ao objetivo desse estudo e contemplavam os critérios de inclusão pré-estabelecidos. A escassez de materiais disponíveis relacionados à temática dificultou a busca, gerando um quantitativo de trabalhos pequeno, enfatizando a necessidade de mais publicações na área. E para um maior



respaldo da discussão, foi utilizado manuais do Ministério da Saúde e literatura cinza, como os livros de Assistência Clínica ao Neonato, entre outros.

RESULTADOS: Podemos perceber que a fototerapia é um tratamento que utiliza a energia luminosa para transformar a bilirrubina acumulada no sangue em produtos mais hidrossolúveis, para serem excretados rapidamente pela bile e pela urina. A eficiência da terapêutica depende de alguns fatores, tais como: o nível sérico inicial de bilirrubina, idade gestacional, irradiância do foco luminoso, o tipo de nutrição que o RN está recebendo, a superfície corporal que está exposta à luz, distância entre a fonte luminosa e o RN, a idade de pós natal do RN, doenças associadas, proteínas séricas, ph, peso ao nascimento e a causa da icterícia (LUCHESEI, BERETTA & DUPAS, 2009). O comprimento de luz efetivo para absorção da bilirrubina encontra-se na faixa de 400-500 nm. A luz emitida nessa faixa penetra na epiderme atingindo o tecido subcutâneo. Assim, apenas a bilirrubina que está próxima à superfície da pele (até 2 mm) será afetada diretamente. Então, como a fototerapia age no nível da pele do RN, infere-se que a superfície corporal exposta à luz é um importante determinante da sua eficácia. Dessa forma, quanto maior a área irradiada, maior a eficácia da terapia. Por isso, deve-se evitar o uso de fraldas em RNs icterícios, uma vez que as áreas da pele cobertas durante permanecem visivelmente icterícias reduzindo a efetividade da terapia fototerápica (WONG, 1999). Entretanto a utilização de materiais na fototerapia pode aumentar o risco de sobreaquecimento, além de diminuir a visibilidade do profissional em relação ao neonato (MOREIRA, MELO & CARVALHO, 2004). Outro fator importante que influencia na eficácia da fototerapia é que quanto maior a concentração sérica inicial de bilirrubina, maior e mais rápida será sua queda. Isso se explica por meio de uma fórmula matemática onde a dose de fototerapia necessária para reduzir a concentração sérica de bilirrubina de 20 mg% para 7 mg% foi a mesma necessária para promover o declínio de 10 mg% para 5 mg%. “A eficácia da fototerapia diminui à medida que a concentração sérica de bilirrubina cai. Sua eficácia é mínima com concentração sérica igual ou inferior a 5 mg%” (MOREIRA, MELO & CARVALHO, 2004, p. 322). A instalação da fototerapia e os cuidados com o neonato fazem parte da rotina da assistência prestada pela equipe de enfermagem no ambiente hospitalar. É



necessário ainda que a equipe de enfermagem conheça os procedimentos prescritos para cuidar do neonato icterício com segurança, conhecimento, zelo especial e eficiência para atingir os resultados (MOREIRA, MELO & CARVALHO, 2004). As metas da equipe de enfermagem para o neonato portador de hiperbilirrubinemia e sua família são: reduzir os níveis séricos de bilirrubina do recém-nascido por meio de uma terapia apropriada; o RN não deverá ter complicações decorrentes da terapia; e a família precisa receber sempre apoio emocional. Para que estas metas sejam alcançadas é imprescindível que o enfermeiro esteja atento a alguns cuidados, tais como: observar sinais de icterícia em intervalos regulares; o surgimento de icterícia nas primeiras 24 horas de vida do RN é indicação para avaliação dos níveis séricos de bilirrubina; quando o RN necessitar da terapia fototerápica, ele deve ser colocado nu debaixo da fonte de luz e reposicionado com frequência de modo que todas as áreas da superfície de seu corpo sejam expostas à luz. É necessário ainda tomar as devidas precauções quanto aos olhos e efeitos adversos que podem ocorrer; a família precisa receber apoio no que concerne a evolução do neonato. Todos os procedimentos a serem realizados devem ser explicados para familiarizá-la com os riscos e benefícios (WONG, 1999). Luchesi, Beretta & Dupas (2009) em seu estudo sobre as percepções e informações que as mães recebem em relação ao tratamento fototerápico realizado em seus filhos, enfatiza a necessidade dos profissionais de saúde ficar a disposição das mães para esclarecimentos sobre a terapia, e priorizar uma relação horizontal para que essas mães se sintam acolhidas. O fornecimento de algumas condições como a presença de familiares, disponibilidade afetiva dos profissionais de saúde e informações podem reduzir os efeitos da hospitalização. Nesse sentido, o cuidado humanístico de enfermagem deve ser baseado em uma comunicação por meio da presença autêntica do face-a-face, que só ocorre quando o homem entra na relação com todo o seu ser. (CAMPOS, MOREIRA & CARDOSO, 2006). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nas informações obtidas no levantamento e fichamento dos artigos pode-se observar um número reduzido de publicações sobre o tratamento fototerápico de recém-nascidos com hiperbilirrubinemia, o que dificultou a realização desta pesquisa, apesar da grande relevância do tema. As informações técnicas a respeito do manuseio do aparelho tendem a aproximar a equipe de



enfermagem a um bom desempenho profissional frente ao recém-nascido e seus familiares. A observação dos cuidados, diagnósticos, efeitos colaterais contribuem sobremaneira para a redução do tempo de exposição do RN à fototerapia. E o bom relacionamento entre a equipe de enfermagem bem como uma relação horizontal com os familiares dos RNs em terapia fototerápica proporciona um tratamento humanizado.

Descritores: Cuidados de Enfermagem. Fototerapia. Icterícia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. F. B.; NADER, P. J. H.; DRAQUE, C. M. **Icterícia neonatal**. In: LOPEZ, F. A.; CAMPOS JR, D. (Eds). Tratado de Pediatria. 2. ed. São Paulo: Manole, 2010.p. 1515–1526.

CAMPOS, C. S. A; MOREIRA, M. V. L; CARDOSO, L. **Enfermagem e o cuidado humanístico: proposta de intervenção para a mãe do neonato sob fototerapia**. *Cienc. Enferm.* [online]. 2006, vol.12, n.1, pp. 73-81. Disponível em <<http://www.scielo.cl/pdf/cienf/v12n1/art08.pdf>>. Acesso em: 04 fev. 2014.

LUCHESI, B. M.; BERETTA, M. I. R; DUPAS, G. **Tratamento com Fototerapia: A vivência das mães**. *Rev. De Pesq.: cuidado é fundamental*. [online]. 2009, vol. 01, n. 02, set/dez, pp. 24-254. Disponível em: <<http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/331/341>>. Acesso em: 04 fev. 2014.

MOREIRA, M. E. L.; MELO, J. M. A. & CARVALHO, M. **O recém-nascido de alto risco: teoria e prática do cuidar** [online]. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2004. 564 p.

WONG, D L. **Enfermagem Pediátrica: elementos essenciais à intervenção efetiva**. 5 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.